

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**IMPLANTAÇÃO DE ROUNDS INTERDISCIPLINARES NO CUIDADO AOS  
DOENTES RENAIIS CRÔNICOS EM UM CENTRO DE TERAPIA DIALÍTICA**

**GIULLY TAVARES CARDOSO DA SILVA**

**RECIFE/ PERNAMBUCO**

**2020**

**GIULLY TAVARES CARDOSO DA SILVA**

**IMPLANTAÇÃO DE ROUNDS INTERDISCIPLINARES NO CUIDADO AOS  
DOENTES RENAIIS CRÔNICOS EM UM CENTRO DE TERAPIA DIALÍTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização de Preceptoria em  
Saúde, como requisito final para obtenção do  
título de Especialista em Preceptoria em Saúde.  
Orientador: Prof. RAIMUNDO MACIEL  
FEITOSA E CASTRO

**RECIFE/PERNAMBUCO**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** A implementação de rounds interdisciplinares viabiliza a comunicação terapêutica entre os membros da equipe, paciente e família, aprimorando a qualidade da assistência e garantindo um cuidado mais seguro ao paciente. **Objetivo:** Implantar rounds interdisciplinares durante as sessões de hemodiálise realizadas no centro dialítico do Hospital das Clínicas de Pernambuco (HC-UFPE). **Metodologia:** Trata-se de um plano de intervenção do tipo projeto de preceptoria. Os dados levantados a partir dos rounds terapêuticos fomentarão uma discussão clínica e as respectivas intervenções. **Considerações finais:** A utilização de rounds interdisciplinares na assistência à saúde mostra-se como uma estratégia exitosa para o exercício da aprendizagem.

Palavras-chave: Preceptoria; Equipe Interdisciplinar de Saúde; Hemodiálise.

## **PLANO DE PRECEPTORIA (PP)**

### **1 INTRODUÇÃO**

Desde a sua criação legal, pela Constituição Federal de 1988 e regulamentação na Lei nº 8.080/1990, é competência do Sistema Único de Saúde (SUS) ordenar a formação de recursos humanos para a área da saúde. Atribuindo, desta forma, a qualificação, formação, valorização e a regulação dos profissionais da saúde a partir das necessidades de saúde da população. E neste cenário multirreferencial do SUS, a preceptoria se destaca como importante modalidade pedagógica de ensino nas práticas clínicas de saúde (SANTANA, 2018).

Os preceptores são profissionais, vinculados a serviços do SUS, normalmente, inseridos em programas de educação formativa. Recebem nos serviços acadêmicos da área de saúde e atuam ativamente no processo de ensino-aprendizagem, orientando métodos de trabalho e servindo como elo de mediação entre o estudante e o usuário dos serviços, promovendo o agir em saúde de forma qualificada e potencializada (SILVA, 2012; CERQUEIRA, 2011).

A residência multiprofissional é usada como uma possibilidade de educação em serviço e de desenvolvimento de competências, que permitem a troca de experiência e saberes dos sujeitos. Para além de oportunizar o aprimoramento prático e humanístico, imprescindíveis para atuação na área da saúde. Um atendimento realizado de maneira fragmentada dificulta o processo adaptativo a nova condição de saúde do paciente, assim como para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de raciocínio crítico e clínico dos profissionais residentes que o realizam. O round possibilita a atuação interdisciplinar, conceito que transcende a multidisciplinaridade, enriquece assistência prestada, favorece a assistência participativa e cuidado integral do paciente (ZANELLA, 2019).

Kissmann (2015) descreve o round multiprofissional como um espaço de discussão dos cuidados, tratamento e condutas de pacientes construído coletivamente, onde os diversos saberes das diferentes especialidades são mobilizados em prol do cuidado do paciente. O grupo toma decisões e compartilha as angústias advindas da inscrição humana no trabalho. Destaca também que a equipe, no round, constrói uma noção de cuidado resultante do conceito ampliado de saúde, que vai além do corpo biológico, alcançando a subjetividade do paciente, conduta que

está em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Humanização e com as orientações do Sistema Único de Saúde.

Ao mudar o modelo de round centrado no saber médico para o modelo interdisciplinar, é possível conquistar maior interação entre os saberes profissionais, bem como promover maior participação dos membros envolvidos de acordo com seu nível de competência específico e complementar (CERQUEIRA, 2011).

Para Brandão et al. (2018) a participação nas discussões diárias do round multiprofissional é uma experiência relevante para a prática clínica, auxiliando no compartilhamento de decisões, subsidiando a segurança do paciente, sobressaindo a melhoria nos indicadores de qualidade da assistência e tendo como foco principal os pacientes e familiares atendidos.

A implementação de rounds interdisciplinares viabiliza a comunicação terapêutica efetiva entre os membros da equipe, paciente e família, aprimorando a qualidade da assistência, reduzindo riscos e falhas, garantindo um cuidado mais seguro ao paciente (GUZINSKI *et al.*, 2019).

O referencial exposto anteriormente corrobora a relevância de uma prática clínica multiprofissional para se obter uma assistência de qualidade do paciente. E a partir da vivência como preceptor de um serviço de hemodiálise que atende portadores de Doença Renal Crônica (DRC) foi possível inferir as fragilidades e desafios no modelo de cuidado integral deste doente. Como já dito em sua denominação, a DRC é uma doença crônica e que exige um tratamento de longa duração e com uma alta frequência semanal, um plano de cuidado interdisciplinar resultaria positivamente no bem-estar biopsicossocial do usuário. E que ferramentas poderiam ser usadas para intervir nessa demanda?

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

2.1.1. Implantar rounds com abordagem interdisciplinar, desenvolvidos por profissionais de saúde, residentes e preceptores; e com foco no cuidado aos doentes renais crônicos, durante as sessões de hemodiálise realizadas no centro dialítico do Hospital das Clínicas de Pernambuco (HC-UFPE).

## 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.2.1. Utilizar os rounds interdisciplinares como estratégia facilitadora no processo ensino-aprendizagem e propiciador do cuidado integral ao paciente;

2.2.2. Fortalecer a comunicação terapêutica interprofissional bem como o elo usuário-profissional de saúde-cuidadores;

2.2.3. Utilizar os dados e informações obtidas pelos rounds na incorporação de práticas baseadas em evidências.

## 3 METODOLOGIA

### 3.1 CENÁRIO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

O cenário elegido para desenvolver este projeto de intervenção é o Centro de Terapia Renal substitutiva/Hemodiálise do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE). O HC-UFPE é o hospital escola e campo de prática da Universidade (UFPE), fica localizado no bairro da Cidade Universitária da cidade do Recife, em Pernambuco.

O serviço dialítico conta com 14 equipamentos dialisadores. O funcionamento é dividido em turnos com duração de 4 horas, tempo correspondente a uma sessão de hemodiálise convencional. Dispondo desta maneira de 3 turnos diários que acontecem de segunda a sábado.

Atualmente, o programa atende 53 portadores de doença renal crônica (DRC) cadastrados, e que, em geral, realizam 3 sessões de hemodiálise semanalmente.

O corpo profissional que atende no setor é multiprofissional. Composto de médicos nefrologistas, enfermeiros, nutricionista, psicólogo, farmacêutico, fisioterapeuta e assistente social. Além de ser vinculado com programas de residência multiprofissionais atuando como campo de formação especializada, recebe residentes das áreas do campo da saúde descritas anteriormente, com exceção de serviço social. Constitui-se também como espaço de prática clínica para acadêmicos graduandos, provenientes da UFPE, tendo destaque as áreas de enfermagem e medicina.

### 3.2 ELEMENTOS DO PLANO DE INTERVENÇÃO

O projeto conta com proposta interventiva a implantação de rounds interdisciplinares na rotina de cuidados aos doentes renais crônicos, realizados durante as sessões de hemodiálises vinculados a unidade de terapia dialítica do Hospital das Clínicas de Pernambuco (HC-UFPE).

Os rounds terapêuticos serão estruturados no formato de visitas clínicas interprofissionais, sendo promovidos de forma dinâmica, leito a leito, enquanto os pacientes estão realizando as sessões de hemodiálise. Os dados levantados mediante a visita fomentarão uma discussão clínica que elencará os problemas potenciais de cada paciente e as respectivas intervenções. Viabilizando desta forma a criação de um plano terapêutico que leve em consideração a singularidade de cada paciente, promovendo o cuidado integral e biopsicossocial.

Os atores sociais envolvidos no processo serão os profissionais e que atuam no setor de hemodiálise do serviço (médicos nefrologistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, farmacêutico e serviço social) juntamente com os estudantes inseridos no programa de residência multiprofissional.

Os rounds divididos em ciclos de 2 dias (já que os pacientes tem suas sessões divididos por dias: os que dialisam na segunda, quarta e sexta-feira compõem um grupo e o outro grupo são os que dialisam na terça, quinta e sábado); terão periodicidade mensal e com duração de até uma 1 hora por turno (ao total, o serviço possui 6 turnos). Sendo planejado um calendário anual de execução com as datas agendadas previamente e sendo amplamente divulgado para o conhecimento de todos.

O roteiro sistematização para o round consta: o grupo de profissionais irão até o leito do paciente durante o período de terapia, é feito um breve resumo do histórico clínico sendo citados diagnósticos e tratamentos em uso. Ao paciente, é indagado o surgimento de alguma nova queixa (seja de ordem clínica ou social) ou demanda para a equipe. Após essa etapa, em uma sala de reunião, discute-se de maneira concisa as informações coletadas e cada profissional componente da equipe expõe as ações de intervenção sugeridas de sua respectiva área de conhecimento para compor o plano de cuidado. Após condensadas e sistematizadas as ações a serem implementadas serão registradas no prontuário clínico do paciente, e de forma reservada, respeitando a privacidade do usuário, serão discutidas com o paciente e/ou cuidador, estimulando o autocuidado e o papel do paciente como agente ativo no processo saúde-doença.

### 3.3 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Por se tratar de uma atividade multiprofissional envolve um esforço coletivo para sua execução. É necessário que haja uma conscientização por parte dos profissionais para que compreendam que a implantação da atividade acarretará benefícios seja para o serviço, refletindo diretamente na qualidade da assistência que será prestada ao usuário. Refletirá de forma positiva também para o campo de ensino-pesquisa já que é um método de prática que se baseia nas evidências clínicas levantadas.

### 3.4 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo será realizado após cada término de ciclo mensais de rounds, conduzido mediante realização de feedbacks. Momento em que será possível que cada participante da atividade exponha os pontos positivos do processo e que, portanto, devam ser mantidos, como também os pontos fracos e que necessitem melhorias.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



Mediante literatura apresentada, é notório a relevância da utilização de rounds interdisciplinares na assistência à saúde e mostra-se como uma estratégia exitosa para o exercício da aprendizagem.

Uma vez o presente projeto de intervenção operacionalizado, espera-se que os rounds terapêuticos interdisciplinares embasem uma assistência pautada na integralidade, singularidade e autonomia de cada sujeito do processo de cuidado. Estimule a participação ativa do paciente em seu processo de saúde-doença e plano de cuidados. Não obstante, promova mecanismos funcionais na execução de uma comunicação terapêutica multiprofissional efetiva e impulse o processo de ensino-aprendizagem baseado em evidências.

## REFERÊNCIAS

- 1- BRANDÃO, Jéssica Oliveira; SILVA, Lídia Viegas Tenório da; LIMA, Letícia de Souza; MARQUIZA, Jéssica Leidiane; OLIVEIRA, Renata Lanzoni de; NEPOMUCENO, Bruna Bentos; GONÇALVES, Thaís Mendes; SALGADO, Jean Charles Monteiro; BARBOSA, Renata Brehm de Oliveira. Vivência do round multidisciplinar em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). In.: Simpósio Multiprofissional em Saúde. v. 4 n. 2 (2018): Volume 4, número 2 (2018): Volume 4, Número 2, Anais do VI Simpósio Multiprofissional em Saúde.
- 2- CERQUEIRA, Paula. A Formação Pedagógica de Preceptores dos estudantes da área de saúde: uma conversa em três tempos. In: RIBEIRO, Maria Brant (Org). Formação pedagógica de preceptores do ensino em saúde.- Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2011.p. 67-76.
- 3- GUZINSKI, Célia et al . Boas práticas para comunicação efetiva: a experiência do round interdisciplinar em cirurgia ortopédica. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre , v. 40, n. spe, e20180353, 2019 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-14472019000200807&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472019000200807&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 07 Julho 2020. Publicado Abril 29, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180353>.
- 4- KISSMANN, Silvana. Implicações da enunciação e da ergologia: dispositivo para produzir saberes sobre a inscrição da experiência humana em reuniões multidisciplinares em uma UTI Neonatal./ Silvana Kissmann. - São Leopoldo, 2015. 146 f. Disponível em <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4494>>. acesso em 01 Julho 2020.
- 5- SANTANA, Geisa Mara Fontes de. Tecendo reflexões entre educação e saúde : a preceptoria e a formação graduada em Terapia Ocupacional no estado de Sergipe. 2018. 1 CD-ROM. Monografia (Graduação em Terapia Ocupacional) - Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, 2018.
- 6- SILVA, Carla Daiane Rodrigues. Competências para a Preceptoria: construção no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/ Carla Daiane Silva Rodrigues. -- 2012. 101 f. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/56085/000858993.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>
- 7- ZANELLA, Andíara de Miranda; MÔNEGO, Angélica; BARDETELLA, Tatiane; GALLON, Thamara Regina.Round em Oncologia e Hematologia: Relato de Experiência de um Programa De Residência Multiprofissional. In: 1º Simpósio Sul

Brasileiro Multiprofissional de Oncologia Clínica e Cirúrgica, 2019, Chapecó. v. 1 n. 1  
(2020): Anais do I Simpósio Sul Brasileiro de Oncologia Clínica e Cirúrgica